

Acordo de Cooperação Técnica - SEGETH | CODEPLAN

**CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE  
E SUSTENTABILIDADE URBANA**

PLANO DE TRABALHO 01 | 2016

Brasília – DF, 23 de maio de 2016.

## **1. OBJETO**

Desenvolvimento de metodologia para a construção de indicadores de qualidade e sustentabilidade urbana, selecionados com a finalidade de instituir a cultura do monitoramento, aferição e orientação das políticas públicas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida nas nossas cidades.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Este Plano de Trabalho tem como objetivo estabelecer as condições de trabalho conjunto entre a CODEPLAN e a SEGETH para a construção de um conjunto de indicadores de qualidade e sustentabilidade urbana, capazes de monitorar, aferir e orientar a implantação das políticas e dos programas de governo, integrando o Acordo de Cooperação Técnica – ACT firmado entre as instituições.

A proposta desta linha de pesquisa surgiu do interesse comum na discussão sobre o tema da sustentabilidade que já ocorria nas duas instituições. No âmbito da SEGETH, foi elaborado o programa “Brasília 2040 – a cidade que queremos” que promove a sinergia entre a agenda marrom, a agenda verde e a agenda azul resultando em uma cidade que prima pelo equilíbrio entre o ambiente natural e o ambiente construído. No âmbito da CODEPLAN, foi publicado o documento para discussão “Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana para o Distrito Federal” cujo propósito é conhecer e analisar um conjunto de indicadores, produzidos no Brasil e no mundo que possam ser utilizados como subsídios ao desenho de políticas públicas no Distrito Federal.

As políticas públicas são o principal instrumento de ação governamental e por meio de análises sistemáticas de seu alcance pretende-se assegurar a melhoria da qualidade de vida das populações. Essa avaliação acontece por intermédio dos indicadores que são fundamentais para acompanhar, avaliar e orientar essas políticas e, assim, buscar a concretização dos seus objetivos e metas.

Com a construção de um conjunto de indicadores urbanos pretende-se engendrar esforços em prol de uma gestão sustentável do território e que otimize recursos humanos, financeiros e materiais, ao tempo em que aumente a efetividade das políticas públicas e a sensação de melhoria de qualidade de vida pela população. No contexto da gestão pública, as ações pontuais e dispersas realizadas por diferentes estruturas do Governo faz com que as melhorias urbanas não sejam percebidas pela população como ação que resulte no incremento da qualidade de vida nas nossas cidades. Ademais, para a qualificação do ambiente urbano há a necessidade de integração das políticas públicas setoriais, como, por exemplo, habitação, transportes, saneamento ambiental e a própria política ambiental.

Acrescenta-se que a SEGETH tem como competência, atribuída no Plano Diretor de Ordenamento Territorial, Lei Complementar 803, de 25 de abril de 2009, monitorar o uso e a ocupação do solo e a gestão urbana. Entretanto, a despeito de iniciativas pretéritas no sentido de implantar o monitoramento de alguns dos temas que perpassam a política de desenvolvimento urbano, a construção de indicadores que monitorem a melhoria da qualidade urbana e ambiental das nossas cidades tem ficado restritas ao controle orçamentário. Avanços recentes na construção do Mapa Estratégico têm colocado o controle e a transparência na atuação governamental como foco central na gestão. Ainda assim, este é o primeiro esforço institucional de implantar e desenvolver esse importante instrumento de avaliação de políticas públicas e de qualidade urbana. Com a reformulação da SEGETH, em abril de 2016, foi criada a Coordenação de Política, Planejamento e Sustentabilidade Urbana e a Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana. Dessa forma, a agenda da sustentabilidade passa a integrar definitivamente a política urbana, reafirmando a importância do tema.

Cabe destacar que a preocupação com a sustentabilidade urbana comparece também como uma das linhas estratégicas do planejamento governamental, expressa por meio de seus Programas de Governo integrantes do PPA como, por exemplo, o programa Brasília Saudável, Mobilidade Integrada e Sustentável e Território da Gente. Recentemente, em dezembro de 2015, o Governo do Distrito Federal confirmou seu engajamento com o desenvolvimento sustentável tornando-se signatário do “Programa Cidades Sustentáveis” reforçando sua intenção de incrementar o tema da sustentabilidade urbana-ambiental nas políticas públicas, de forma a projetar Brasília no cenário de cidades exemplos de sustentabilidade. Nesse contexto, a SEGETH e a CODEPLAN, por meio deste Acordo de Cooperação Técnica, vêm corroborar com as políticas públicas do governo em prol de uma cidade mais humana e mais sustentável, auxiliando na instituição de uma cultura de monitoramento, aferição e orientação das políticas públicas, de modo a melhor avaliar o espaço urbano e, conseqüentemente, da qualidade de vida cidadina.

### **3. OBJETIVOS**

São objetivos gerais deste Plano de Trabalho:

- desenvolver uma metodologia para construção de indicadores que meçam a qualidade ambiental e urbana, que possam ser utilizados para fins de monitoramento e avaliação das políticas públicas desenvolvidas no Distrito Federal.

São objetivos específicos:

- selecionar um universo de indicadores a serem sistematicamente utilizados no âmbito da administração pública;
- construir base de dados georreferenciada, compatível com o SITURB, e que sirva de referência aos demais órgãos do Governo do Distrito Federal;
- disponibilizar e publicizar o conjunto de indicadores para a sociedade;
- constituir as bases para a criação de um sistema de monitoramento que articule as diversas escalas de planejamento, (desde o PPA, o orçamento anual e o PDOT).

## **4. METODOLOGIA, ETAPAS E PRODUTOS**

### **4.1. Metodologia**

Os indicadores a serem selecionados deverão ser agregados ou reunidos em eixos temáticos ou em dimensões, de forma a permitir tanto o monitoramento das políticas públicas, como a transparência para a sociedade, entre estes: espaços verdes, mobilidade e infraestrutura, condições de moradia e expansão urbana. A pesquisa terá como foco as três primeiras macroetapas do processo de construção de um sistema de indicadores, a saber: seleção – operacionalização – análise – monitoramento, podendo gerar, inclusive, um indicador sintético, embora não seja um objetivo central do trabalho. Algumas atividades são necessárias:

- Identificação de referências de indicadores de sustentabilidade urbana notoriamente reconhecidos pela comunidade acadêmica e técnica por meio de revisão bibliográfica sobre o tema;
- Seleção de universo de possíveis indicadores a serem utilizados e/ou adaptados à realidade local, observando aspectos como disponibilidade de dados para sua mensuração e clareza;
- Definição de área piloto para aplicação dos indicadores para validação do método proposto;
- Desenvolvimento de simulações e estudos por Regiões Administrativas, Unidades de Planejamento Territorial e para o Distrito Federal;
- Elaboração de um sistema de monitoramento da qualidade e sustentabilidade urbana.

### **4.2. Etapas de Trabalho e Produtos**

O presente Plano de Trabalho é composto por três etapas, a saber:

## **Etapa I. Metodologia inicial, definição de critérios e seleção de indicadores**

Nessa etapa ocorrerá uma ampla pesquisa em busca de referências nacionais e internacionais de indicadores que possam ser utilizados e adaptados à realidade local. O final desta fase culminará com a Oficina de Nivelamento, organizada pela CODEPLAN com apoio da SEGETH, para trocar informações técnicas sobre as referências pesquisadas e obter contribuições dos presentes. O público alvo do evento será dirigentes, técnicos e convidados das instituições envolvidas.

Do universo estudado e dos debates internos serão selecionados os indicadores a serem aplicados e, também, a delimitação da área piloto a ser estudada. Ao final, será realizada uma Oficina Interna, com técnicos da SEGETH e CODEPLAN, para apresentação da proposta.

Durante todo o processo serão realizadas reuniões para discussão e definição de critérios de seleção dos indicadores.

### **Produtos:**

*Produto 1. Oficina de Nivelamento* – para troca de informações técnicas.

*Produto 2. Oficina I* – para apresentação dos indicadores que, inicialmente, serão utilizados.

*Produto 3. Relatório Parcial* – documento técnico contendo metodologia inicial, definição dos critérios e indicadores construídos.

## **Etapa II. Seleção de área-piloto e aplicação dos indicadores**

Nessa etapa será realizada uma Oficina Interna, com técnicos da SEGETH e CODEPLAN, para apresentação do andamento dos trabalhos destacando os acertos e as dificuldades encontradas durante o processo.

### **Produtos:**

*Produto 4. Oficina II* – para apresentação dos primeiros resultados.

## **Etapa III. Apresentação dos Resultados e Proposta de Monitoramento**

Nessa etapa serão apresentados os resultados obtidos com a experiência piloto, assim como a metodologia para monitoramento sistemático dos indicadores.

O final da etapa culminará com uma Oficina, organizada pela CODEPLAN com apoio da SEGETH, para apresentar os resultados, trocar informações técnicas sobre a experiência vivenciada e, sobretudo,

obter contribuição dos presentes. O público alvo do evento serão os dirigentes, técnicos, convidados, instituições acadêmicas e demais interessados no assunto.

**Produtos:**

*Produto 5. Oficina III* – para apresentação da metodologia, dos resultados e da proposta inicial de monitoramento.

*Produto 6. Fichas Técnicas* – documento técnico contendo a descrição dos indicadores para disponibilização no sítio eletrônico dos partícipes.

*Produto 7. Relatório Final* – documento técnico contendo detalhamento da metodologia, resultados obtidos e proposta de monitoramento com rotinas de atualização e controle.

## **5. ATRIBUIÇÕES**

### **5.1. Das atribuições da CODEPLAN:**

- Desenvolver as atividades previstas no Plano Trabalho e apoiar metodologicamente a consecução do trabalho;
- Apoiar a execução das atividades acordadas no Plano de Trabalho a serem desenvolvidas pela SEGETH;
- Participar de todas as etapas previstas no Plano Trabalho;
- Organizar e coordenar a Oficina de Nivelamento e a Oficina III;
- Elaborar, com a colaboração da SEGETH, o Relatório Parcial e Final;
- Definir um grupo de acompanhamento do Plano de Trabalho que recepcionará os produtos de cada uma das etapas;
- Designar um coordenador executivo do ACT.

### **5.2. Das atribuições da SEGETH:**

- Desenvolver as atividades previstas no Plano Trabalho e apoiar metodologicamente a consecução do trabalho;
- Apoiar a execução das atividades acordadas no Plano de Trabalho a serem desenvolvidas pela CODEPLAN;
- Participar de todas as etapas previstas no Plano Trabalho;
- Organizar a Oficina I e a Oficina II;
- Construir base de dados georreferenciada compatíveis com o SITURB;

- Garantir o compartilhamento de dados que se fizerem necessários;
- Elaborar as Fichas Técnicas para disponibilização no sítio eletrônico;
- Indicar equipe técnica para a implantação e acompanhamento sistemático dos indicadores;
- Definir um grupo de acompanhamento do Plano de Trabalho que recepcionará os produtos de cada uma das etapas;
- Designar um coordenador executivo do ACT.

## 6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

		mensal	01   02	03   04	05   06	07   08	09   10	11   12
Etapa I	Revisão Bibliográfica		■	■				
	Of. de Nivelamento			■				
	Const. dos Indicadores		■	■	■			
	Oficina I				■			
	Relatório Parcial				■			
Etapa II	Experiência Piloto			■	■	■	■	
	Oficina II					■		
Etapa III	Fichas Técnicas				■	■	■	
	Oficina III						■	
	Relatório Final							■

Legenda:

- Oficina coordenada pela Codeplan
- Oficina coordenada pela Segeth
- Documentos Técnicos e demais produtos

## 7. PRAZO DE VIGÊNCIA

O presente Plano de Trabalho tem a duração de um ano, prorrogável por mais um ano. Caso haja interesse de ambas as partes na sua prorrogação, o objeto de estudo do segundo ano serão projeções e cenários futuros, acrescidos da elaboração de novos indicadores de qualidade e sustentabilidade urbana.